



SECRETARIADO FRATERNAL NACIONAL DA JUFRA DO BRASIL

R. Homem de Melo, 80 – Cambéa, Fortaleza - CE

CEP: 60.841-605

Saudações de paz e Bem irmãos e irmãs da Juventude Franciscana do Brasil.

Espero por meio desta encontrá-los com bem estar e na companhia de nosso Pai.

A Fraternidade é dom de Deus. Para S. Francisco de Assis um irmão é um bem imenso.

A vida cotidiana coloca-nos diante de situações delicadas. Muitos de nós vivemos em fraternidades mais ou menos funcionais, onde por vezes, o entendimento entre irmãos é inexistente. São Francisco exorta-nos a que tenhamos coragem de dar a vida pelos irmãos. Apesar de algumas dificuldades temos plena consciência de que somos franciscanos. A vida em comunhão fraterna exige do outro irmão a participação em todos os atos da vida da fraternidade, sobretudo na oração comum na evangelização e nos trabalhos tanto domésticos como noutros setores da vida profissional.

São Francisco de Assis, não queria altaneirismo, dos que assumem posturas e esquecem os outros e se colocam numa posição subalterna. Ele queria irmãos cheios de mútua caridade e que de boa vontade prestassem serviços uns aos outros e que cada um se rejubilasse com o sucesso do outro. Todos devemos mostrar as nossas opiniões e fazê-lo com espírito de fé. Todos têm o dever de proteger a vida familiar da Fraternidade e dentro da Comunidade, os irmãos possam ter espaços reservados para aí viverem e fazerem o seu silêncio e vida fraterna e se apresentem a Deus com tudo o que convém a filhos de S. Francisco, para que a vida se torne fermento e comunhão com Jesus Cristo.

Escrevo esta carta a fim de sugerir idéias, pistas para melhorar o encontro da fraternidade e também o convívio dos irmãos. Em algumas fraternidades encontramos problemas relacionados ao dinamismo da reunião. Os maiores problemas dos encontros da fraternidade se tornar monótonos são por que:

- Faltam ideias claras dos objetivos;
- Falta uma sequência de temas;

- Falta hora para começar e terminar;
- Falta um planejamento;
- Falta uma cobrança de compromissos assumidos.

Uma fraternidade que não se disciplina não tem espinha dorsal e é incapaz de transformar o mundo ao seu redor, de ser fermento na massa, de ter uma missão.

Podemos encontrar muitas sugestões de reuniões em livros e na internet. Ideias é o que não faltam. Mas como dito no começo apresentarei algumas formas de tornar o encontro bem mais dinâmico, e assim mais do que nunca é importantíssimo, melhorar o convívio da fraternidade.

Começemos então refletindo de como deve ser a estrutura de um encontro:

Esta é uma sugestão do que uma reunião da fraternidade deve conter. Para que a reunião seja produtiva é preciso prepará-la com antecedência, dividir as tarefas, ser criativo, entre outras coisas.

- **ACOLHIDA**

Começo da reunião. Atenção especial, pois podem aparecer novos membros. A acolhida, junto a uma oração bem feita pode criar um clima de amizade e intimidade.

- **TEMA/OBJETIVO**

É importante os irmãos saberem do que se trata. Antes de começar a discussão, mostrar o objetivo da reunião. Quando houver muitos assuntos, dar prioridade aos de mais relevância e montar uma pauta do que deve ser discutido.

- **REVER O ÚLTIMO ENCONTRO**

Muitas vezes, quem coordena as reuniões esquece de mostrar a continuidade do processo. É fundamental rever os pontos principais, comentários importantes, decisões tomadas, cobrar atividades distribuídas. Para isso que serve a ata da fraternidade.

- **TÉCNICA/EXERCÍCIO**

Objetivo: passar uma ideia, mensagem. Depende do conhecimento do assunto, da preparação, execução e aplicação ao tema proposto. Após a técnica (dinâmica) avaliar o que se aprendeu disso.

- **LEITURA BÍBLICA**

Como Jesus agia nestas situações? Exemplo, se o tema é a importância de um grupo, confrontar com a leitura, para que possa iluminar a caminhada, assumir os valores evangélicos para nossa vida.

- **COMPROMISSO**

Agora é a hora de ver a nossa realidade. O que o grupo pode assumir como compromisso, engajamento?

- **INFORMES**

Espaço para valorizar o que acontece na Igreja e na sociedade. Percebe-se se o jovem está trazendo novas informações, eventos que possam contribuir com a formação do grupo.

- **CELEBRAÇÃO**

Muito esquecido por alguns grupos e fraternidades. É hora de comemorar os pequenos frutos já obtidos. Uma boa oração final, demonstrando os trabalhos.

É preciso também que não só os coordenadores, mas todos que compõem a fraternidade colaborem para um convívio agradável. Para isso segue algumas dicas que os irmãos devem estar observando:

1. Que todos compareçam às reuniões, mesmo que o tempo seja ruim. Se vierem poucos, valorizar a estes e trabalhar com os que estão presentes, sem ficar chorando a ausência: poucos e bons fazem mais do que muitos indecisos.
2. Nunca chegar atrasado, e se não der para chegar a tempo, pede-se desculpa a fraternidade: todos merecem respeito, tanto o que chega como os que já estão na reunião.
3. Durante o encontro não ficar procurando falhas nem nos dirigentes nem no comportamento dos irmãos.

4. Aceitar sempre participar de comissão, trabalhos, ou dar opinião, porque realizar é melhor do que ficar criticando ou tirando o corpo fora.
5. Tanto no grupo como nas comissões em que se está, tomar parte sempre, para não ser apenas uma figura de enfeite.
6. Se alguém pede nossa opinião sobre um assunto importante, procurar dizer sempre alguma coisa (sem repetir o que já foi dito), mesmo que o assunto não seja simpático.
7. Nossas maneiras de ver "como deveriam ser as coisas" devem ser externadas durante os encontros e não depois deles.
8. Ninguém faça apenas o absolutamente necessário, mas procure ajudar, e encorajar os demais. As críticas também são formas de ajuda, desde que sejam construtivas e sejam feitas para melhorar.
9. Procurar ver sempre os encontros, as festinhas ou outros movimentos, como uma oportunidade de confraternização e não de desperdício de tempo e dinheiro.
10. Não viver se queixando disto e daquilo, enjoando os irmãos com as mesmas doenças ou conversas, mesmos problemas e fofocas, mas viver interessado no crescimento da fraternidade e de cada irmão.

Uma sugestão que a fraternidade pode utilizar são reuniões em lugares diferentes. Para não cair na monotonia de sempre os irmãos encontrarem-se nas mesmas quatro paredes e até mesmo para a fraternidade sair do anonimato o ideal é variar os lugares onde ocorrem as reuniões. Poderia ser um bom lugar para encontro um parque municipal que oferece maior contato entre os jufristas e o meio ambiente. Ideal para encontros bem mais dinâmicos e animados. Poderia possibilitar a participação de irmãos curiosos que estejam no parque e assim, quem sabe, promover uma promoção vocacional. Podem ser abordados temas que chamem a atenção e/ou jogos buscando também uma alternativa para evangelização.

Para melhorar o convívio entre os irmãos da fraternidade os jufristas poderão fazer momentos que objetivam a proximidade de um com o outro. Momentos esses que seriam um

aniversário, uma comemoração de aprovação ou outra coisa, ou simplesmente um almoço fraterno. Algo que seja simples, mas que seja prazeroso para os jufristas. E cada um possa sentir-se um membro de uma família.

Podemos observar que nem sempre algo novo seja a solução para o bem estar de uma fraternidade, mas sim o conjunto formado por todos os irmãos que compõem o convívio fraterno. Procurar consolar, compreender e amar é muito mais do que palavras que costumam ser pronunciadas a todo o momento por nós. São instrumentos certos e poderosos de uma fraternidade que deseja viver bem uns com os outros.

Agora é por em pratica essa dicas e colher os frutos de um bom convívio na fraternidade. Espero que todos possam sentir o prazer de viver entre irmãos onde todos juntos são fermento e comunhão com Jesus Cristo.

“A árvore da esperança de um mundo melhor deve ser regada com amor, paz e fraternidade...”

Wesley Silva Soares

Subsecretário Nacional de Ação Evangelizadora

Email: wessilsoa@yahoo.com.br **MSN:** wessilsoa2@hotmail.com

FONE: (86) 9438-1597 / (85) 8836-9132